

A vez dos pequenos

HBO/Divulgação



Ninjin se inspira no universo dos games



Os coelhos coloridos estão de volta para a terceira temporada de Sunny bunnies



Em Amphibia, a menina Anne vai parar num pântano encantado



Ridley Jones: A guardiã do museu é indicada para crianças em idade pré-escolar



Viúva Negra chega aos cinemas e ao streaming ao mesmo tempo

Herói nas telas e na vida real



Entre brincadeiras e responsabilidades, o ator Stefano Agostini, de 10 anos, interpreta Zeca, o detetive da capa verde na nova temporada de *Detetives do Prédio Azul*, no Gloob. Dono do bordão “o pior perigo é o que a gente não vê”, Zeca tem mania de limpeza e pavor de germes. Por isso, o menino vive com o álcool em gel e com o microscópio em mãos. Stefano conta que sempre gostou do programa de que hoje participa. Se o Zeca pudesse sair da tela e investigar alguma coisa, ele gostaria que fosse “a cura definitiva para o coronavírus”. Fora do programa, quando não está brincando ou na escola, Stefano se dedica ao projeto *Plataforma AgeKids&Teens*. Ao lado dos também atores mirins Gabi Amaral e Conrado Bonow, ele abraça causas de ecologia e sustentabilidade, importantes para o futuro do planeta.

Três perguntas // Stefano Agostini

Você tem 10 anos, mas já participou de muitos trabalhos e estudou teatro, canto, instrumentos musicais e dança. Ser ator, para você, é mais um trabalho ou uma profissão?

Meus pais, quando perceberam que era isso que eu queria fazer, me colocaram para estudar teatro, interpretação e TV. Em paralelo, eu fazia violão sapateado por vontade minha mesmo. Acho que sou novo ainda para falar que vai ser essa minha profissão no futuro. Gosto muito de atuar, mas já me interessei em direção (risos) e, agora, penso até em ser apresentador. Estou aproveitando o trabalho para adquirir mais conhecimento ainda sobre a arte.

Muita gente chama a atenção para o perigo de um ator mirim deixar passar algumas coisas da infância. Com tantas atividades, mais a escola, sobra tempo pra brincar com os amigos?

Claro! Não abro mão de ser criança e meus pais me ajudam muito nisso. Eu adoro jogar queimada (risos).

Você faz parte do projeto *Plataforma AgeKids&Teens*. Como é seu trabalho na organização?

Meu trabalho é de muita responsabilidade, pois o que eu e Gabi Amaral queremos é conscientizar as crianças da importância de cuidarmos do nosso planeta hoje. Eu tenho essa preocupação com o mundo. Nós, artistas, temos que ajudar a mostrar exemplos bons para o mundo.